



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL INCENTIVANDO A AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Juliana Coutinho Vieira Batista¹, Isa Doris Gerônimo², Verlúcio Alves de Aguiar Júnior, Carla Gravel da Costa Osta^{1,2}

¹ Universidade Norte do Paraná, Muriaé, Brasil (juliana0981@hotmail.com)

² Universidade Norte do Paraná, Muriaé, Brasil

Resumo: Esta pesquisa traz embasamento apontando que o Enfermeiro é considerado apto a exercer inúmeras atribuições profissionais, na realização das consultas pré-natal e acompanhamento das gestantes de baixo risco obstétrico. Este trabalho tem por objetivo: orientar quanto a importância do enfermeiro no processo do pré-natal, associado a qualidade do atendimento para contribuir com uma gestação saudável, incentivando a amamentação. Foi utilizado como método a revisão bibliográfica, da literatura qualitativa descritiva, observando a amplitude do tema e a busca do saber sob referência de variados autores. Resultados: tomando por embasamento em 20 artigos analisados e levando em consideração os seus aspectos semelhantes foram possíveis apontar questões centrais e importantes em relação ao pré-natal, onde relata sobre o valor do pré-natal para que ocorra uma gestação sadia, visando analisar a importância sobre a frequência nas consultas é essencial, pois é através delas que serão verificados alguns tipos de doenças e evitar risco para a mãe e o feto. Conclusão: A bibliografia analisada com todo material aponta que a atuação dos enfermeiros na educação e na promoção de saúde no pré-natal tem sido importante e humanizada no cuidado prestado. Este presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do enfermeiro no processo de amamentação. A pesquisa foi realizada por meio de uma busca direta em banco de dados no Google acadêmico, BVS, Scielo, artigos e demais Revistas Eletrônicas. Foram utilizados livros, dissertações, revistas de saúde e diversos estudiosos renomados no tema em questão. Como se processa a atuação do enfermeiro no pré-natal mediante ao incentivo ao aleitamento materno, foi a temática proposta para evidenciar o desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Atenção primária; Gestão de enfermagem.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde considera o pré-natal, um período anterior ao nascimento da criança, onde se aplica um conjunto de ações à saúde individual e coletiva das mulheres grávidas, com possibilidade de realizar no acompanhamento da assistência pré-natal exames clínico-laboratoriais, receber orientações e tomar medicação profilática e/ou vacinas.(Duarte,et.al,2014).

Durante o pré-natal, o pré-parto, e o nascimento, devem ocorrer as ações de incentivo, promoção e apoio no conjunto das ações dos profissionais, com o trabalho em equipe, favorecendo habilidades múltiplas no contexto interdisciplinar, entre profissionais cooperando para a fluidez do aleitamento materno (Alencar, *et al.*, 2019).

Na realização das consultas pré-natal e acompanhamento das gestantes de baixo risco

obstétrico. O profissional enfermeiro é considerado apto com atribuição de inúmeras ações como: solicitações de exames; abertura do Sistema de Informação de Saúde (SIS); realização de exame obstétrico; encaminhamentos necessários; preparo para o parto; orientações sobre os cuidados com o recém-nascido e sobre a amamentação; vacinação; incluindo a promoção de vínculo entre mãe e bebê. (Duarte, Almeida,2014).

Deve-se ressaltar a importância do aleitamento materno durante as ações educativas dirigidas à mulher e à criança, por dois anos ou mais, e exclusivo nos primeiros seis meses, com vantagens para mãe e o bebê, protegendo o lactente de infecções e alergias (Ministério da Saúde, 2015).

MATERIAL E MÉTODOS



1-DESENVOLVIMENTO

Os critérios de inclusão adotados pelo presente estudo foram buscas na literatura para revisão bibliográfica dados referentes a temática de cuidados pré-natal realizado pelo enfermeiro com ênfase ao incentivo ao aleitamento materno, orientação quanto a importância do enfermeiro no processo do pré-natal, associado a qualidade da assistência para contribuir com uma gestação saudável, visando influenciar a amamentação neste período vivenciado pela gestante. A metodologia utilizada no trabalho para desenvolvimento desse artigo foi baseada na pesquisa por meio de revisão bibliográfica qualitativa descritiva, revendo a literatura, observando a relevância do tema e a busca do saber sob o olhar de alguns autores. Através deste tipo de pesquisa selecionou-se material já publicado constituído de artigos on-line nas plataformas Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online, (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revistas Eletrônicas. Foram encontradas 50 publicações científicas, sendo selecionados 20 periódicos, os quais tinham mais ênfase no tema escolhido, e o levantamento bibliográfico e de construção desse estudo foi realizado no período de fevereiro 2024 a maio 2024. As pesquisas foram realizadas em banco de fatores de inclusão nacionais de língua portuguesa por considerar mais acessíveis este tipo de publicação entre 2014 a 2024. Foram excluídos os periódicos publicados antes de 2014, e que fogem do objetivo proposto. Assim, após a seleção do material bibliográfico, foi promovida uma leitura, oportunidade em que foi produzido o texto final, visando atingir o objetivo pré-estabelecido para o presente trabalho e análise para compor o artigo científico.

2 - Objetivo geral

Realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do enfermeiro direcionado as gestantes em pré-natal, relatando a importância da amamentação.

Objetivos específicos:

- Descrever atuação do enfermeiro na assistência as gestantes em pré-natal;
- Identificar de que forma o enfermeiro promove o incentivo ao aleitamento materno;
- Caracterizar atendimento humanizado nas consultas de Enfermagem;
- Analisar assistência pré-natal englobando educação em saúde e amamentação, com os cuidados da Enfermagem.

2.1 - Justificativa

Conforme declarado em (Almeida, et.al,2015), cujo o assunto se refere ao apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: tem-se como justificativa que a amamentação é período fundamental por promover benefícios nutricionais, emocionais, imunológicos, econômico-sociais e de aporte para o desenvolvimento, além dos benefícios à saúde materna. Sendo de fundamental importância que haja por parte dos profissionais de enfermagem ações de incentivo, promoção e apoio ao aleitamento materno durante o pré-natal, o pré-parto e o nascimento.

De acordo com (Reis, et.al,2017) argumenta-se que, na atenção primária as gestantes brasileiras fazem acompanhamento pré-natal na rede básica de saúde em uma totalidade de 90%. A assistência pré-natal é uma ação programática que está relacionada com o binômio mãe e filho.

Afinal, o papel do enfermeiro como cuidador é buscar de forma integral a saúde destas mulheres, prescrevendo cuidados de enfermagem e medicamentos previstos em programas de saúde e protocolos das instituições de saúde, informando sobre sinais de risco em cada etapa da gravidez, esclarecendo dúvidas na consulta, ampliando o diálogo com os profissionais de saúde; com manutenção de esquemas terapêuticos, solicitação de exames complementares e fortalecimento do vínculo entre a equipe e a gestante (Reis; Rached, 2017).

2.2 - Assistência do Enfermeiro no Pré-natal

Destaca-se que a assistência pré-natal é um conjunto de procedimentos clínicos e educativos com a finalidade de promover a saúde e identificar, de forma antecipada problemas que possam resultar em risco para a saúde da gestante e do conceito. Nesse processo, o Enfermeiro realiza consultas de pré-natal de baixo risco, faz solicitações de exames, e abertura do Sistema de Informação de Saúde (SIS), com realização de exame obstétrico, encaminhamentos necessários, preparação para o parto, orientações sobre os cuidados com o recém-nascido e sobre o aleitamento materno, vacinação e promoção de vínculo entre o binômio mãe e bebê (Sardinha, et al.,2019).

A Lei do Exercício Profissional. (Lei 7.498/86) e seu Decreto Regulamentador Nº 94.406, de junho de 1987 preveem que é competência de o enfermeiro realizar consultas de enfermagem, prestar assistência à gestante, parturiente, puerpera e ao recém-nascido (Brasil, 1987).

De acordo com (Amorim, et.al; 2022); o enfermeiro exerce um cuidado diferenciado aos indivíduos e familiares na Atenção Primária à Saúde (APS), visando respeito e à resolução de seus problemas, em conjunto com a equipe de saúde da unidade. Foram instituídos a Estratégia de Saúde da Família (ESF),



o Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN) e, a Rede Cegonha, inserindo a Atenção pré-natal, juntamente com as ações programáticas fixadas no Sistema Único de Saúde (SUS), buscando reduzir as taxas de morbimortalidade materna, peri e neonatal, garantindo cuidado integral de qualidade, a todas as gestantes, reduzindo os riscos ao binômio: mãe e filho (Oliveira, et al., 2017).

2.3- Atuação do Enfermeiro no Incentivo a Amamentação

O ato de amamentar projeta resultados imediatos e tardios, devem ser estimulados a prática da amamentação, com objetivo de conscientizar as lactantes sobre a importância do leite materno traz na saúde materna e do bebê. O leite materno possui incontáveis benefícios com nutrientes específicos, promovendo desenvolvimento e crescimento de forma saudável, evitando riscos de alergias, infecções, proteção contra inúmeras doenças e evitando mortes infantis (Ciampo; Ciampo, 2019; Brasil, 2016).

Mesmo havendo uma grande divulgação sobre as vantagens da amamentação, pelos meios de comunicação, ainda ocorre casos de desmame precoce. Os profissionais da saúde e enfermagem; através das orientações devem aconselhar para reverter essa situação. Exercendo influência na promoção do aleitamento materno, no primeiro semestre de vida encorajando as mães a amamentar seus filhos (Aleixo et al., 2019; Rocha et al., 2018).

O papel educador é de extrema importância, para enfermagem exercer com essas mulheres, orientando durante todo o pré-natal, pós-parto, incentivando a rede de apoio da mulher: parceiro e a família, a participarem dessas consultas (Dias; Boery; Vilela, 2016; Nóbrega et al., 2019).

2.4 - O papel do enfermeiro como educador em saúde

Segundo (Sardinha, et.al 2019), o Enfermeiro através dessas ações educativas, pode promover a adesão ao aleitamento exclusivo durante os seis meses, e, após, até dois anos, sendo complementada com alimentos, com finalidade de melhorar a qualidade da saúde da criança; a educação em saúde e a promoção da saúde atuam como práticas de muita importância no momento pré-natal para a gestante, tirando dúvidas; preparando a mulher para o parto, puerpério e lactação.

Durante o acompanhamento pré-natal pode-se estimular em sala de espera, grupos de apoio à gestante com participação de familiares; com o apoio dos serviços e profissionais de saúde é fundamental para que a amamentação tenha sucesso, ressaltando a

importância do aleitamento materno por dois anos ou mais, e exclusivo nos primeiros seis meses. É considerável conversar com a gestante e seu acompanhante a respeito de sua intenção de amamentar, orientando sobre: tempo para amamentação exclusiva, as vantagens que ela oferece; entre outras orientações como estimular o parto normal (Ministério da Saúde 2015, pág. 81 e 82).

Torna-se o Enfermeiro como referência profissional fundamental para a promoção do aleitamento materno, sendo apropriado o momento pré-natal, mas não se descartam outros momentos, pois ela sempre é válida em qualquer ocasião. Considera-se que, o aleitamento materno traz benefícios para a mãe e bebê, ainda hoje existem muitos mitos sobre o assunto, falta de conhecimento, crenças e culturas (Sardinha et.al, 2019).

Entende-se que o Enfermeiro precisa estar bem capacitado para introduzir práticas convenientes e ações educativas de saúde à mãe e ao filho esteja sempre alerta para dar uma assistência à mãe, integralmente. Compreendendo aspectos emocionais, culturais e sociais femininos, exercendo suporte e fazendo da gestante uma protagonista na referência de amamentação. (Rodrigues, et al., 2018).

2.5 - A Importância da Consulta do Enfermeiro no Pré-natal

O profissional de enfermagem tem grande importância na assistência pré-natal, mas se faz necessário investimentos em sua qualificação, para que as consultas possam ser realizadas da melhor forma possível. A visão abrangente do profissional sobre a sua abordagem a mulher na consulta, facilita a criação e vínculo com a mulher, levando em consideração que a mulher e mãe tem seus desejos, medos e dúvidas. Essa habilidade torna a consulta de enfermagem diferenciada, pois não está centrada somente na avaliação técnica, mas no diálogo como ferramenta fundamental, e acolhedora (Silva, et.al., 2021, p 28).

A gestão do cuidado de Enfermagem representa um desafio para os enfermeiros que atuam na área obstétrica. Uma gestão do cuidado de Enfermagem adequada e de qualidade não é movida somente por ações administrativas, mas também assistenciais; trazendo ao enfermeiro, a responsabilidade de planejar suas ações de cuidado em conjunto com a equipe de Enfermagem para executem juntos de forma humanizada e eficaz aos usuários e suas famílias.(Mororó,et.al. 2017).

Os atendimentos dos Enfermeiros podem ser intercalados com as consultas de pré-natal; pode ser realizado na unidade básica de saúde, já que ele é um dos profissionais mais qualificados para acompanhar a gestação identificando os riscos e acompanhando

família. Desempenhando um papel de direcionar os passos desta mulher, tornando-se para ela luz das informações e esclarecimentos, preparando-a para enfrentar a transformação psicológica, emocional e fisiológica. (De Sete al., 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados apontam que a educação em saúde durante o pré-natal possibilita maior segurança à gestante diminuindo o nível de frustração e ansiedade com relação a este período vivenciado. Contribuindo para informações que acrescentam valor sobre seu corpo, aprendendo novas experiências proporcionadas pela gestação. A implementação de uma base educativa em saúde, torna o atendimento bem mais humanizado, voltado para assistência da enfermagem à gestante. O SISPRENATAL (Sistema de Informação sobre o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento), é um sistema informatizado para monitoramento da atenção pré-natal e puerperal, de forma organizada e estruturada, disponibilizado pelo Ministério da Saúde; de uso obrigatório nas unidades de saúde.

Percebe-se a discussão em relação a grande importância da consulta de enfermagem no processo de pré-natal, não abordando somente a competência técnica, mas tendo uma escuta com qualificação, ouvindo as queixas, angústias, preocupações, exercendo vínculo com a gestante, família e comunidade. Buscando resultados positivos o presente estudo permitiu orientar e analisar a importância da atuação do enfermeiro na consulta do pré-natal. Tomando como fundamento os 20 artigos analisados para o estudo, nos foi permitido concluir que a orientação da importância do pré-natal promovendo uma gestação saudável, visando analisar a importância sobre a presença frequente nas consultas. Nota-se que num conjunto de infraestrutura, existe uma equipe multidisciplinar que move toda um planejamento, para contribuir com um resultado positivo para assistência à mulher; menciona-se neste estudo, que as enfermeiras da atenção primária são responsáveis por promover a gestão do cuidado de Enfermagem na atenção pré-natal a partir de um modelo humanizado e qualificado. Acredita-se que o destaque e a autonomia dos profissionais para o desempenho da atenção pré-natal no SUS sejam as etapas fundamentais para este projeto (Amorim, et al., 2022).

FONTE: Cirolini, 2017



Figura 1. Assistência do enfermeiro no pré-natal.

FONTE: Cirolini, 2017



Figura 2: Atuação do enfermeiro.

FONTE: Fhemig,2021



Figura 3-Maternidades da Fhemig celebram Agosto Dourado reforçando os benefícios da amamentação

CONCLUSÃO

Mediante o exposto no presente estudo, conclui-se que o Enfermeiro exerce um papel de extrema importância no que se refere à promoção, apoio e orientação para assegurar o sucesso na amamentação; considerando fatores que exerçam influência nessa prática com função de educador assumida neste processo. Promovendo ações a fim de melhorar a adesão ao aleitamento materno exclusivo durante os seis meses, e, depois, até dois anos, sendo complementada com alimentos. Indicar de forma objetiva as principais conclusões obtidas pelo trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela minha vida e por me acompanhar em toda trajetória percorrida, possibilitando a mim, vencer obstáculos ao longo do curso. Ao meu esposo Marlon, nossas filhas Ana Júlia e Maria Fernanda, meus pais, meus irmãos, minha Tia Tereza, demais familiares, a minha tutora Isa Dóris, a

meus orientadores e amigos, obrigada por todo apoio. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu Santo nome (Salmos 103:1).

REFERÊNCIAS

ALENCAR, R. M.; DE LIMA, S. K. A.; TORRES, C. M. G. O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MULHERES GESTANTES FACE À REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL: Uma revisão bibliográfica. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, [S. l.], v. 2, n. 4, 2014. DOI:10.16891/71. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/71>. Acesso em: 5 maio. 2024.

ALEIXO, T. et al. Conhecimento e análise do processo de orientação de puérperas acerca da amamentação. *Rev. Enferm. UFSM*, v9, e59, p. 1-18, novembro, 2019. Disponível: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36423/pdf>. Acesso em: 19 abr. 2024

ALMEIDA, J. M. DE. LUZ, S. DE A. B.; UED, F. DA V.. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 33, n. 3, p. 355-362, jul. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rpped.2014.10.002>. Acesso 17 fev. 2024

Amorim, T. S., Backes, M. T. S., Carvalho, K. M. de Santos, E. K. A. dos., Dorosz, P. A. E., & Backes, D. S.. (2022). Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Escola Anna Nery*, 26, e20210300. Disponível: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0300>. Acesso em 12 mar. 2024

ANDRADE, Claudiane. O papel do enfermeiro na assistência, educação e promoção da saúde no pré-natal. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, p. e9989109477-e9989109477, 2020. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/6647/2539/97> 71 Acesso em: 14 de mar. 2024

BRASIL. Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Brasília, n°23,216. Disponível: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_materno_alimentacao_complementar_2edicao.pdf. Acesso em: 21abr. 2024

BC, Lira ALBC, Silva CMB, Menezes RMP. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. *Acta Paul Enferm.* 2017;30(3):323-32. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700043> Acesso em: 12 abr. 2023



CIAMPO, L.A.D.; CIAMPO, I.R.L.D. Aleitamento materno e seus benefícios para a saúde da mulher. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v47, e8, p.454-463, 2019. Disponível: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046538/femina-2019-478-454-463.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2024

DA SILVA, Ana Alice Bueno; SEHNEM, Graciela Dutra et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. Revista de Enfermagem Referência, n. 1, p. e19050-e190050, 2020; Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/enfermeria/resource/pt/biblio-1115131> Acesso em :10de abr.2024

DIAS, R. B.; BOERY, R. N. S.O.; VILELA, A. B. A. Conhecimento de enfermeiras e estratégias de incentivo da participação familiar na amamentação. Ciênc. saúde coletiva [online], v21, e8, p.2527-2536, 2016. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v21n8/1413-8123-csc-21-08-2527.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024

DUARTE, Sebastiao Junior Henrique; DE ALMEIDA, Eliane Pereira. O papel do enfermeiro do programa saúde da família no atendimento pré-natal. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2014.; Disponível : <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-733761> . Acesso em 22 mar.2024

Ministério da Saúde, 2015. Disponível: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/BRASIL_Minist%C3%A9rio_da_Sa%C3%BAde_\(BR\).Secretaria_de_At%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Sa%C3%BAde,_Departamento_de_At%C3%A7%C3%A3o_B%C3%A1sica._Sa%C3%BAde_da_Crian%C3%A7a:_aleitamento_materno_e_alimenta%C3%A7%C3%A3o_complementar._2._ed._Bras%C3%ADlia:_saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/BRASIL_Minist%C3%A9rio_da_Sa%C3%BAde_(BR).Secretaria_de_At%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Sa%C3%BAde,_Departamento_de_At%C3%A7%C3%A3o_B%C3%A1sica._Sa%C3%BAde_da_Crian%C3%A7a:_aleitamento_materno_e_alimenta%C3%A7%C3%A3o_complementar._2._ed._Bras%C3%ADlia:_saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf). Acesso em 11 de mar. 2024

Menezes dos Santos de Sá, M. das C., Martins Silva, C., Alves Ribeiro, W., & de Paula, E. (2023). CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, 4(7), e473647. Disponível em:<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3647>. Acesso em 20 de mar. 2024

Organização Mundial da Saúde. Recomendações da OMS sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez. Geneva;2016.Disponível:https://www.abenforj.com.br/site/arquivo/s/manuais/289_Prenatal__WHO-RHR-16.12.pdf . Acesso em: 8 de fev.2024

REIS, Rachel Sarmento; RACHED, Chennyfer Dobbins Abi. O Papel Do Enfermeiro No Acompanhamento De Pré-Natal De Baixo Risco Utilizando A Abordagem. International Journal of Health Management Review. V, 3, N. 2, Maio 2017. <https://ijhmreview.Org/Ijhmreview/Article/View/125d>. Disponível :<https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/6647/2539/9771>. Acesso em :9 fev.2024

DECRETO N 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências .Disponível em:<https://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687/> . Acesso 18 de abr.2024

ROCHA, A. et al. O processo de ensino-aprendizagem de puérperas nutrízes sobre aleitamento materno. Revista Cuidarte,v9, e2, p.2165-2176, abril, 2018 Disponível: <http://www.scielo.org.co/pdf/cuid/v9n2/2346-3414-cuid-9-2-2165.pdf> . Acesso em: 17 abr. 2024

SARDINHA, Daniele Melo et al. Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. Rev. enferm. UFPE on line, p. 852-857, 2019.Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015887> . Acesso em:16 de fev.2024

SOUZA, Bianca de Oliveira. The influence of prenatal care on breastfeeding. 2018. 27 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Pitágoras, Ipatinga, 2018.Disponível : <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/33585/1/BIANCA~1.PDF> . Acesso em: 13 de fev. 2024

SILVA, Danyelle Aquino da; PIMENTEL, Islana Ferro; LIMA, Raíssa Albuquerque Cabral de; SANTOS, Andressa Mayara Nascimento; COSTA, Silvana Medeiros. HUMANIZAR PARA MELHOR CUIDAR - A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA. Gep News, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 26–30, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12854> Acesso em: 1 maio. 2024